



**PROTOCOLO DE ACESSO E REGULAÇÃO - EQUIPES DE REABILITAÇÃO ESPECIALIZADAS
(ERE)**

PROTOCOLO DE ACESSO - REABILITAÇÃO CARDIOLOGIA PULMONAR

INDICAÇÕES:

Pacientes com algum dos diagnósticos abaixo, e que apresentem ao menos 07 pontos no protocolo de pontuação a seguir:

- Sequelas de COVID-19 (B94.8)
- Doenças pulmonares devidas a agentes externos (J60 – J70)
- Doenças crônicas das vias aéreas inferiores (J40 – J47)
- Doença pulmonar intersticial (J84)
- Doenças isquêmicas do coração (I20 – I25)
- Valvopatias e Miocardiopericardites (I31 – I43)
- Arritmias (I44 – I49)
- Insuficiência e outras complicações cardíacas (I50 – I52)
- Doenças hipertensivas (I10 – I15)

PROTOCOLO DE PONTUAÇÃO:

	SIM	NÃO
Pré/pós operatório de cirurgias cardiovasculares e cirurgias torácicas	() 3 PONTOS	() 0 PONTO
Usuário de oxigênio domiciliar	() 2 PONTOS	() 0 PONTO
Ficou hospitalizado nos últimos 30 dias	() 1 PONTO	() 0 PONTO
Ficou internado em UTI nos últimos 30 dias	() 1 PONTO	() 0 PONTO
Ficou entubado nos últimos 30 dias	() 1 PONTO	() 0 PONTO
Dispneia – MRC modificada* grau III, IV ou V	() 1 PONTO	() 0 PONTO
Estado nutricional – IMC <18,5 – Baixo peso	() 1 PONTO	() 0 PONTO
TOTAL	=	

Deverão ser encaminhados para agendamento via SISREG pacientes com pontuação maior ou igual a 7.



ESCALA DE DISPNEIA MODIFICADA – MEDICAL RESEARCH COUNCIL

Classificação	Características
Grau I	Falta de ar surge quando realiza atividade física intensa (correr, nadar, praticar esporte).
Grau II	Falta de ar surge quando caminha de maneira apressada no plano ou quando caminha em subidas.
Grau III	Anda mais devagar do que pessoas da mesma idade devido à falta de ar; ou quando caminha no plano, no próprio passo, para respirar.
Grau IV	Após andar menos de 100 metros ou alguns minutos no plano, para respirar.
Grau V	Falta de ar impede que saia de sua casa.

CONTEÚDO DESCRITIVO MÍNIMO:

- Histórico clínico detalhado, com a descrição de sinais e sintomas.
- Resultados de exames complementares já realizados.
- Histórico de tratamentos realizados.
- Pontuação na escala em anexo acima.

PROFISSIONAIS SOLICITANTES:

- Médicos da Atenção Básica e Especialistas

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO:

VERMELHO	8 a 10 pontos no protocolo de pontuação.
AMARELO	7 pontos no protocolo de pontuação.
VERDE	
AZUL	



PROTOCOLO DE ACESSO - REABILITAÇÃO DOR CRONICA

INDICAÇÕES:

Pacientes com algum dos diagnósticos abaixo e com grau funcional 3 ou 4 segundo a escala de Estado Funcional Pós-COVID-19 (PCFS):

- Dor crônica intratável (R52.1)
- Fibromialgia (M79.7)
- CID 11 - Dor Crônica Generalizada - MG30.01
- CID 11 - Dor neuropática crônica – MG30.5
- CID 11 - Síndrome da dor regional complexa - MG30.04
- CID 11 - Dor oncológica crônica - MG30.10
- CID 11 - Dor pós-operatória ou pós-traumática crônica - MG30.2
- CID 11 - Dor crônica - MG30.

Escala PCFS – Graus de Limitação Funcional

Grau	Descrição
0 - Nenhuma limitação Funcional	Sem sintomas, dor, depressão ou ansiedade.
1 - Limitações Funcionais Muito Leves	Todas as tarefas/atividades diárias em casa ou no trabalho podem ser realizadas com a mesma intensidade, apesar de alguns sintomas, dor, depressão ou ansiedade.
2 - Limitações Funcionais Leves	Tarefas/atividades diárias em casa ou no trabalho podem ser realizadas em menor intensidade ou são ocasionalmente evitadas devido aos sintomas, dor, depressão ou ansiedade.
3 - Limitações Funcionais Moderadas	Tarefas/atividades diárias em casa ou no trabalho foram modificadas estruturalmente (reduzidas) devido aos sintomas, dor, depressão ou ansiedade.
4 - Limitações Funcionais Graves	Necessário assistência para as Atividades de Vida Diária (AVD), devido aos sintomas, dor, depressão ou ansiedade; requer atenção de cuidadores.
M - Morte	-

CONTEÚDO DESCRITIVO MÍNIMO:

- Histórico clínico detalhado, com a descrição de sinais e sintomas.
- Resultados de exames complementares já realizados.
- Histórico de tratamentos realizados.
- Grau da escala PCFS.

PROFISSIONAIS SOLICITANTES:

- Médicos da Atenção Básica e Especialistas

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO:



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS E REGULAÇÃO
GERÊNCIA DE REGULAÇÃO AMBULATORIAL

VERMELHO	Grau 4 na escala de PCFS.
AMARELO	Grau 3 na escala de PCFS.
VERDE	
AZUL	



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Carvalho T, et al. Brazilian Cardiovascular Rehabilitation Guideline - 2020. Arq Bras Cardiol. 2020 Jun 1;114(5):943-987. doi: 10.36660/abc.20200407. Erratum in: Arq Bras Cardiol. 2021 Aug;117(2):423. doi: 10.36660/abc.20210642. PMID: 32491079; PMCID: PMC8387006.

HEYMANN, R. E. et al. Consenso brasileiro do tratamento da fibromialgia. Revista Brasileira de Reumatologia, v. 50, p. 56-66, 2010. Disponível em <https://www.scielo.br/j/rbr/a/VD3Vcmj5QPNbM6MDcHGwF3f/?lang=pt>

KANEMATSU; Jaqueline dos Santos, et al. Impacto da dor na qualidade de vida do paciente com dor crônica, Rev Med (São Paulo). 2022 maio-jun.;101(3):e-192586. doi: <http://dx.doi.org/10.11606/issn.1679-9836.v101i2e-192586>.

KOVELIS D., et al. Validação do Modified Pulmonary Functional Status and Dyspnea Questionnaire e da escala do Medical Research Council para o uso em pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica no Brasil. J Bras Pneumol. 2008;34(12):1008-1018. <https://doi.org/10.1590/S1806-37132008001200005>

OCA; M. M, et al. Respiratory symptoms (COPD Assessment Test and modified Medical Research Council dyspnea scores) and GOLD-ABCD COPD classification: the LASSYC study. J Bras Pneumol. 2021;47(5):e20210156. DOI: 10.36416/1806-3756/e20210156

QUEIROZ, Barbara Giovanna Souza Silva et al. Associação entre índice prognóstico nutricional, estado nutricional e desfechos clínicos em pacientes cirúrgicos cardíacos. Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba, v. 25, n. Fluxo contínuo, p. e63916-e63916, 2023.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS E REGULAÇÃO
GERÊNCIA DE REGULAÇÃO AMBULATORIAL

COLABORADORES:

- Gabrielle Fronza - Coordenadora do Serviço de Psicologia da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI – CRP: 12/20104-SC.
- Rúbia Mara Giacchini Kessler - Coordenadora do Serviço de Fisioterapia da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI – CREFITO-12 24952-F.
- Dr. Luiz Carlos Custódio Fontana – Coordenador do Serviço Especializado em Reabilitação Cardiopulmonar da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC - CRM: 20679-SC.
- Dr. Juliano Augusto Manozzo - Coordenador Médico GERAM - CRM/SC 7628.
- Jaqueline Reginatto - Gerente de Habilitações e Redes de Atenção – GEHAR.